

**A EXTENSÃO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS:
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ATIVIDADES DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO RS**

Área Temática: Saúde

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

ANDERSEN, C.¹; DE SOUZA, K. C. B.²; GOMES, M. Q.³; CAMARGO, A. L.⁴

RESUMO

O Programa de Extensão Cuidando da Farmácia Caseira tornou-se parceiro da Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) e, por meio da Campanha Farmácia Vai à Escola, desenvolveu atividades pedagógicas sobre uso racional de medicamentos, descarte consciente e resistência bacteriana para dar apoio nas ações de educação em saúde promovidas nas escolas do estado. Foram desenvolvidas três atividades pedagógicas para essa campanha, duas para o ano de 2021 e uma para 2022, abrangendo turmas do ensino fundamental e médio. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o processo de elaboração dos materiais didáticos, o papel dos alunos extensionistas e a relevância dos materiais desenvolvidos para a formação da comunidade escolar no estado do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada contemplou uma estratégia participativa, em que alunos extensionistas e professores trabalharam em conjunto para desenvolver materiais didáticos adequados à proposta e ao público a que se destinam. As atividades propostas nos planos de trabalho buscaram uma atuação ativa por parte dos docentes e alunos das escolas contempladas pela campanha, de modo que o conteúdo pudesse ser trabalhado com atividades dinâmicas, participativas e compreensíveis para o público leigo. As escolas são um ambiente privilegiado para práticas de educação em saúde, por isso, dialogar com esse espaço sobre temas tão importantes foi capaz de gerar uma rede de multiplicadores com imenso potencial de transformação social, ambiental e na saúde pública. A participação de alunos extensionistas oportunizou um amplo protagonismo social, que é fundamental para a vida acadêmica e profissional dos estudantes. Portanto, a experiência extensionista aqui apresentada atingiu os objetivos definidos na parceria com a SES/RS, através da campanha “Farmácia Vai à Escola” o que reverberou em possibilidades de trabalho longitudinais com as escolas estaduais.

¹ Carolina Andersen, aluna ([Curso de Farmácia]).

² Kellen Cristhina Borges de Souza, Departamento de Farmacociências (servidora docente [Coordenadora]).

³ Marta Quintanilha Gomes, Departamento de Educação e Humanidades (servidora docente).

⁴ Aline Lins Camargo, Departamento de Farmacociências (servidora docente).

Palavra-chave: farmácia caseira; descarte consciente de medicamentos; farmácia vai à escola; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para a realização de práticas de educação em saúde por ter uma população significativa de alunos e ser um ambiente com alto potencial de disseminação de informações. Por esse motivo, no ano de 2021, o Programa de Extensão Cuidando da Farmácia Caseira da UFCSPA tornou-se parceiro da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), através do Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF/RS) para dar apoio nas ações de educação em saúde promovidas nas escolas do estado.

A campanha “Farmácia Vai à Escola”, promovida pela SES/RS, é uma iniciativa que visa desenvolver atividades educativas em ambientes escolares sobre o uso racional e o descarte correto de medicamentos. O Programa de Extensão contribuiu por meio do desenvolvimento de atividades pedagógicas e materiais didáticos para serem utilizados pelos docentes das escolas que aderiram à campanha, com a finalidade de formar multiplicadores e viabilizar a reflexão e o pensamento crítico de professores, alunos e comunidade escolar acerca do uso racional de medicamentos (URM) e o seu descarte adequado, um tema importante e que requer cada vez mais cuidado e atenção.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o processo de elaboração dos materiais didáticos, o papel dos alunos extensionistas e a relevância dos materiais desenvolvidos para a formação da comunidade escolar do Rio Grande do Sul.

2 METODOLOGIA

A adesão do Programa de Extensão à campanha “Farmácia Vai à Escola” ocorreu em meio à pandemia ocasionada pela Covid-19, por isso, para o planejamento das atividades foi realizada uma webconferência entre as coordenações do Programa de Extensão e da SES/RS para a identificação dos temas a serem trabalhados nas escolas e os respectivos públicos-alvo. Após essa etapa, em reunião da equipe de extensionistas, composta por professoras e alunas de diferentes cursos de graduação, foi definido, de forma participativa, quais as atividades pedagógicas poderiam ser planejadas e desenvolvidas. A equipe do Programa de Extensão foi dividida em grupos por público-alvo. Cada grupo

deveria elaborar um plano de trabalho com atividades lúdicas e interativas em formato de jogo ou vídeo, por exemplo, acompanhadas de um roteiro orientador destinado aos docentes das escolas, já que seriam eles os responsáveis pela aplicação das atividades. O roteiro contemplou os itens: justificativa, público-alvo, objetivos e descrição da atividade. As alunas extensionistas elaboraram o plano de trabalho a partir de estudos em fontes científicas. As professoras acompanharam as produções das alunas realizando *feedbacks* em relação ao conteúdo, a metodologia sugerida e a clareza na forma de comunicar a proposta. A elaboração das atividades pedagógicas pela equipe do Programa de Extensão ocorreu em Porto Alegre/RS, mas a execução das atividades foi realizada diretamente nas escolas vinculadas à campanha, localizadas em todo o estado do Rio Grande do Sul. Por fim, os planos de trabalho foram encaminhados ao DEAF/RS para que fossem disponibilizados aos professores das escolas para se apropriarem das ações e executarem as atividades com os alunos de suas turmas, considerando o público-alvo de cada atividade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Extensão participou da campanha “Farmácia Vai à Escola” desenvolvendo três atividades pedagógicas, sendo duas para o ano de 2021 e uma para 2022, abrangendo turmas do ensino fundamental e médio, nas quais foram abordados temas como URM, descarte adequado e resistência bacteriana. Foram propostas metodologias ativas, com o uso de estratégias e materiais educativos que promovessem atividades dinâmicas, participativas e compreensíveis para o público-alvo. O material produzido foi incluído no “Guia de atividades da Campanha Farmácia vai à Escola”, disponibilizado a cada ano, de forma online, para as escolas participantes da Campanha.

O quadro 1 apresenta o compilado de temas trabalhados em cada ano, o público-alvo e os materiais produzidos para atingir os objetivos de cada plano de trabalho elaborado, bem como o número de escolas alcançadas.

Em 2021 foram elaborados materiais educativos para o ensino fundamental e médio. Para o ensino fundamental, a proposta consistiu em problematizar com as crianças os locais de guarda dos medicamentos em suas casas, com o objetivo de compreenderem os erros e acertos, bem como os riscos associados ao armazenamento inadequado dos medicamentos. Para o ensino médio, a proposta

teve por objetivo abordar conceitos importantes associados à farmácia caseira, locais de guarda de medicamentos e as formas de descarte adequadas de sobras e embalagens de medicamentos.

Quadro 1: Características dos materiais produzidos pelo Programa de Extensão Cuidando da Farmácia Caseira para a Campanha Farmácia Vai à Escola nos anos de 2021 e 2022.

Ano	Público-alvo	Tema	Materiais produzidos	Escolas alcançadas
2021	1º ao 4º ano do ensino fundamental	Medicamento não é brinquedo	Vídeo: “Pepe e Lili: medicamento não é remédio”	455
	1º ao 3º ano do ensino médio	Cuidados e forma correta de guarda e descarte de medicamentos	1. Kahoot: Quiz programado com dez questões de verdadeiro ou falso. 2. Três vídeos, que abordam o que é farmácia caseira, onde guardar os medicamentos e como descartar corretamente sobras e embalagens de medicamentos	
2022	1º ao 3º ano do ensino médio	Resistência bacteriana	Jogo de tabuleiro, que aborda as formas corretas e incorretas do uso de antibióticos, a fim de evitar a resistência bacteriana, além de contemplar situações de guarda e descarte de medicamentos.	536

Em 2022 foi elaborado material educativo para o ensino médio e teve por objetivo refletir sobre o uso de antibióticos, os perigos da resistência bacteriana e as ações necessárias para que isso seja evitado.

Participaram do planejamento das ações educativas 07 alunas e 04 professoras extensionistas vinculadas ao Programa, oportunizando uma participação ativa em todas as etapas do trabalho - discussão sobre o contexto em que o trabalho acontece, análise das possibilidades de inserção do Programa, definição de temáticas e abordagens metodológicas, estudo e elaboração dos materiais e avaliação do trabalho.

A escola enquanto local de aprendizado e disseminação dos conhecimentos científicos da humanidade pode capilarizar as aprendizagens para sua comunidade em uma relação estreita e parceira com o ambiente acadêmico. Portanto, dialogar com esse espaço sobre temas importantes e atuais, envolvendo o URM, descarte consciente e resistência bacteriana, é capaz de

gerar uma rede de multiplicadores com imenso potencial de transformação social e ambiental, com impacto direto na saúde pública.

Além disso, a participação de alunas extensionistas, de diferentes cursos da área da saúde, na elaboração compartilhada das atividades pedagógicas para professores da rede de ensino, abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, que estimulam a curiosidade, a reflexão e a autonomia do estudante. Esse processo também oportuniza aos alunos um protagonismo social fundamental para sua vida acadêmica e profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estabelecer uma relação extensionista com escolas de Educação Básica para o desenvolvimento de ações educativas em saúde é construir uma via de mão dupla nas aprendizagens e na produção de conhecimentos.

Participar como extensionista dessa experiência, vai muito além do conhecimento específico da área de formação acadêmica, mas estar em um processo complexo que é constituído por muitas dimensões. Considerar cada uma dessas dimensões na elaboração e desenvolvimento do trabalho - contexto, público-alvo, linguagem, abordagem educativa, metodologia, fontes de pesquisa, recursos e avaliação - amplia o olhar e compromete com uma prática profissional responsável e crítica. A experiência extensionista aqui apresentada atingiu os objetivos definidos na parceria com a SES/RS, através da campanha “Farmácia Vai à Escola”, o que reverberou em possibilidades de trabalho longitudinais com as escolas estaduais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mirtes Marques dos Santos. **Guia de Oficinas Pedagógicas: Tema Transversal Saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, 2019.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira. Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Departamento de Assistência Farmacêutica. Programa Cuidar+. **CUIDAR+: guia de atividades da Campanha Farmácia Vai à Escola**. Porto Alegre: ESP/RS, 2021.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira. Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Departamento de Assistência Farmacêutica. Programa Cuidar+. **Como utilizar e descartar corretamente os medicamentos**. Porto Alegre: ESP/RS, 2022.